

DESINDEXAÇÃO

MP sai na véspera do recesso parlamentar

*Estratégia é
adiar discussão para
agosto, com a
medida já em vigor*

HELENA CHAGAS

BRASÍLIA — Na tentativa de esvaziar a reação de aliados e opositoristas contra a livre negociação salarial, o governo deve editar apenas no final do mês, às vésperas do recesso parlamentar, a me-

didada provisória que trata da desindexação da economia. Essa estratégia, que vem sendo discutida pelo presidente Fernando Henrique Cardoso com as lideranças governistas, adia a discussão e votação da MP para agosto, com a medida já em vigor e produzindo resultados.

Aprovadas as emendas da ordem econômica na Câmara, os aliados avisaram ao Planalto que haverá dificuldades na questão da política salarial. "Não sei se essa medida vai passar, mas convém discutir melhor

esse assunto aqui", reagiu o líder do PMDB, deputado Michel Temer.

Na avaliação dos líderes, agora será redobrada a cobrança do PMDB, do PFL e até do PSDB pela queda da taxa de juros e por resultados na economia. Além disso, lembram, a política salarial sempre foi um assunto delicado no Congresso e fonte de constantes derrotas para todos os governos.

O líder do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos, acena com a possibilidade de negociação. "Desinde-

xar a economia é fundamental, mas o processo será negociado com o Congresso", assegurou. "Vai ter que haver uma negociação sobre a política salarial, possivelmente até antes de a medida ser publicada", prevê também o líder do PSDB, José Aníbal.

Antes mesmo de receber a medida, parlamentares do

PSDB e do PMDB vão tentar preservar algumas faixas salariais acima do mínimo, que continuariam tendo seus salários corrigidos pelo IPC-r ou por algum outro índice. "É um absurdo o governo querer baixar a MP da desindexação na véspera do recesso para não nos deixar discutir", reclamava o deputado José Ge-

noíno (PT-SP). Ele disse temer que essa MP tenha o mesmo destino da que criou o real e vem sendo sucessivamente reeditada há um ano porque o governo não se sentia seguro para submetê-la a votação.

Na verdade, o Palácio do Planalto estuda ainda a alternativa de fazer a desindexação em mais uma reedição da medida provisória do real, que deve ser reeditada no dia 20 de junho. Os líderes governistas, contudo, acham que a uma nova medida deve ser editada mais para o final do mês.

**IDEIA
ESTÁ EM
DISCUSSÃO NO
GOVERNO**